

Moderna. Igreja também terá acessibilidade para portadores de deficiência e sonorização embutida

Luzes especiais vão colorir a fachada da Catedral de Vitória

NESTOR MÜLLER

Trabalho faz parte do projeto de restauração do espaço, que ainda deve durar mais três anos

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ Ainda não se sabe muito bem como será a nova fachada da Catedral de Vitória. Mas a promessa é de muita cor; não na tinta. As cores virão com uma iluminação especial, que poderá ser alterada, de acordo com alguma data comemorativa, por exemplo, e sem precisar trocar a lâmpada. O trabalho faz parte do projeto de restauração do espaço, que ainda deve durar mais três anos, pelo menos.

O sistema em LED vai permitir instalar todas as luzes, de diferentes cores, de uma vez. À distância, um sistema de automação termina o trabalho, controlando quais as cores serão acesas.

“O efeito só será possível na parte externa. A iluminação interna será diferente, mais direcionada, e toda embutida, assim como a sonorização”, explica Tatiane Zanoni Alvarenga, arquiteta do Instituto Modus Vivendi e responsável pelo projeto técnico de restauração

“Há uma burocracia que deve ser respeitada. Mas será uma Catedral que agrade a todos”

PADRE PAULO RÉGIS SILVESTRE
PÁROCO DA CATEDRAL

da Catedral de Vitória.

Todo o projeto está sendo elaborado pelo instituto, no valor próximo de R\$1 milhão – em repasses das empresas Vale e Banestes, via Lei Rouanet, do Ministério da Cultura (Minc). Mas ainda não se sabe qual o valor da obra em si.

A expectativa é de concluir os projetos executivos da restauração até o final deste ano, encaminhando tudo ao Minc para incluir a obra, mais uma vez, na Lei Rouanet, dessa vez para conseguir verba com as empresas na execução dos trabalhos.

“O projeto valoriza características originais da época, mas utiliza materiais modernos e agrega conceitos contemporâneos, como sustentabilidade, eficiência energética e acessibi-



INVESTIMENTO. Projeto de restauração da Catedral vai custar R\$ 1 milhão; o valor para execução da obra ainda não foi orçado

lidade ao portador de necessidades especiais”, diz a arquiteta.

Segundo o padre Paulo Régis, pároco da Catedral e vigário episcopal para patrimônio da Arquidiocese de Vitória,

conta que o projeto já foi aprovado pela Comissão de Arte Sacra, da Arquidiocese e tenta ser o mais realista possível. “Vamos até repor os três vitrais do fundo da igreja”.

Etapas da restauração

EM 2008

■ Neste ano, começaram as negociações com o Ministério da Cultura (Minc) para conseguir a liberação, dentro da Lei Rouanet – que institui políticas públicas para a cultura nacional –, para executar os projetos de restauração completa da igreja

EM 2009

■ Ainda não havia verba, cerca de R\$ 1 milhão, para os projetos de restauração

EM 2011

■ Todos os projetos executivos para a restauração completa serão concluídos e encaminhados para o Minc, na tentativa de serem incluídos na Lei Rouanet

■ Até agora, a parte dos estudos históricos, de toda a restauração arquitetônica, de iluminação interna e externa e de combate a incêndio e pânico estão prontos

■ Ainda faltam os projetos de instalação elétrica, acústica e sonorização e do sistema de segurança; além das análises finais, divulgação, e prestação de contas com o Minc

SEM DATAS

■ A previsão é de que a liberação da verba e início das obras sejam em 2012.
■ Acredita-se que tudo ficaria pronto em mais três anos, o que prevê a conclusão total da restauração entre 2014 e 2015

Um pouco da história

EM OBRA

■ A Catedral Metropolitana de Vitória começou a ser construída em 1920 e foi concluída em 1970. O projeto inicial era de Paulo Motta (o mesmo que projetou o Parque Moscoso) e foi se modificando com o passar dos anos, tendo recebido colaboração de vários artistas e arquitetos

COLONIZAÇÃO

■ A Catedral ocupou o lugar da Igreja de Nossa Senhora da Vitória. Ela era de estilo colonial, e começou a ser edificada em 1551, quando Vitória ainda era chamada de Vila Nova, no período de Vasco Fernandes Coutinho. A igreja ficou lá até 1918

CATEDRAL

■ O título de Catedral veio em 1895, ano da criação da Diocese do Espírito Santo e da nomeação do primeiro bispo, dom João Batista Correia Nery

PATRIMÔNIO

■ A Catedral foi tombada pelo Conselho Estadual de Cultura, em maio de 1984. A arquitetura eclética, com característica neogótica, foi

inspirada na Catedral de Colônia, em Köln, Alemanha

REFORMADO

■ O espaço teve os vitrais restaurados há cerca de dois anos, junto com o telhado (que chegou a ter partes desabadas). A imagem do Sagrado Coração de Jesus também foi recuperada